O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

ANO XVI - Nº 4.606

MONTES CLAROS, QUARTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 2023

ARQUIVO PESSOAL

GIU MARTINS

Gente é pra brilhar! Colunista destaca as personalidades mais badaladas do circuito social de Montes Claros

PÁGINA 8

MOC registra primeira morte por chikungunya

Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) confirmou o óbito no município. A vítima é uma idosa de 71 anos, que faleceu em 23 de fevereiro, oito dias após os primeiros sintomas da doença transmitida pelo mosquito Aedes Aegypt. Em Minas, outra morte foi confirmada em Ponte Nova, na Zona da Mata, e mais 17 estão sendo investigadas. Somente nos últimos dez dias, Montes Claros registrou 17.424 notificações de casos da arbovirose, e 1.641 estão pendentes de confirmação. PÁGINA 3

FIOCRUZ

Livro resgata literatura sertaneja

Em coletânea de contos, pesquisadores e professores resgatam a literatura produzida pelo literato Manoel Ambrósio. De Januária, Norte de Minas, escritor teria influenciado Guimarães Rosa com sua obra insólita e extremamente popular. Em entrevista, historiador fala sobre a vida, a importância da obra e a importância de Ambrósio. PÁGINAS 5 E 6

DIVULGAÇÃO

Manoel Ambrósio é filho ilustre do sertão de MG

Obras na MG-367 ganham prazo

Trecho de aproximadamente 25 quilômetros da rodovia MGC-367, entre os entroncamentos para Carbonita e Bocaiúva, no Vale do Jequitinhonha, passa por obras de recuperação funcional. Prazo para conclusão do trecho é final de março. PÁGINA 4

▶ COLUNAS

COLUNA ESPLANADA - Leandro Mazzini ..... página 2

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier ..... página 3

ALGAZARRA LINGUÍSTICA - Pedro Martins ..... página 4

POR FALAR EM PREVIDÊNCIA - João Paulo Xavier ..... página 7

Opinião

ARTIGO

2023 será o ano do varejo?

Jefferson Araújo*

A pandemia da Covid-19 impactou inúmeros setores importantes para a economia brasileira, a exemplo do segmento varejista, que impulsionado pela transformação digital foi obrigado a implementar distintas inovações tecnológicas. Por isso, hoje é possível afirmar que o varejo do futuro será cada vez mais alavancado pelo ecossistema de negócios, ao passo que o setor conquistou ainda mais protagonismo, diante da sua importância econômica, política e social.

Além disso, o segmento possui expectativas, embora modestas, muito positivas. Dados do Índice Antecedente de Vendas do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IAV-IDV) projetam um crescimento nominal de 6,4% para fevereiro. Já a Associação Comercial de São Paulo (ACSP) aposta em um crescimento de 1,5% em 2023, ao levar em consideração as taxas de juro - atualmente, de 13,75% ao ano.

Diversificado, plural e, sobretudo, digital, vivemos a era do varejo 4.0, uma espécie de digitalização do varejo tradicional, essencialmente realizado em ambientes físicos, para um modelo de compras que integra tecnologia aos canais digitais, conhecidamente como omnicanalidade. Não à toa, o digital deve marcar presença no varejo em maior escala até 2024, afetando e influenciando diretamente o comportamento de consumo dos brasileiros.

Não é dúvida para ninguém que, atualmente, o varejo é muito mais do que apenas vender, é sobre encantar e reter seus consumidores. Inclusive, de acordo com uma pesquisa da McKinsey, empresa global de consultoria de gestão, quando a experiência de compra é altamente personalizada, há 110% mais chances dos clientes adicionarem itens extras ao carrinho de compra e, consequentemente, 40% gastam mais do que planejaram.

Por fim, para 2023, os marketplaces devem continuar no centro da estratégia dos varejistas. Além disso, considerando que este ano será de completa retomada, com novos hábitos de consumo consolidados, o setor será mais flexível e omnichannel. Portanto, fica a dica: esteja atento às vivências dos consumidores e ofereça uma experiência de compra cada vez mais tecnológica e menos burocrática.

*CEO da Showkase, plataforma inovadora de Social Commerce que reúne as melhores práticas do varejo para fazer o cliente comprar do jeito que quiser, quando quiser e em qualquer canal.

COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI
reportagem@colunaesplanada.com.br

Marcha com grana

O Governo Federal começou o ano da Era Lula III com o pé direito (no caixa do Tesouro) – e mirando o apoio de prefeitos que vêm a Brasília. A Caixa Econômica Federal vai patrocinar com R$ 450 mil a 24ª Marcha promovida pela Frente Nacional dos Prefeitos, que pretende reunir milhares deles. Os prefeitos associados se reúnem em duas diferentes entidades todos os anos para realizar essa "marcha" a Brasília para apresentar demandas variadas aos três Poderes. Agora, retomam o patrocínio do próprio Governo Federal. O aporte não deixa de ser uma ferramenta oficial para o Palácio segurar eventuais críticas ao presidente Lula da Silva logo no início do mandato. Neste ano, a 24ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios ocorrerá de 27 a 30 de março, com evento no Centro Internacional de Convenções do Brasil, perto do Palácio.

PREFERIDO DA TURMA
Pelo menos três ministros do Superior Tribunal de Justiça se mostram simpáticos a um nome que pode concorrer à vaga da lista sêxtupla destinada à advocacia. Flavio Caetano, que atuou em processos da ex-presidente Dilma e de Fernando Haddad, conta com as reverências de Marco Buzzi, Sebastião Reis e Regina Helena.

REQUIÃO II
Irmão do ex-governador Roberto Requião, o conselheiro do TCE-PR Maurício Requião surpreendeu o órgão: quer à vista o pagamento de salários e benefícios pelos 13 anos que ficou afastado por determinação do STF, que considerou conflito de interesses a sua nomeação ainda no Governo do mano. Maurício foi reconduzido em 2022 pelo STJ.

BAÚ DE SILÊNCIO
Um diplomata brasileiro está surpreso com a inépcia do Itamaraty no caso da apropriação indébita das joias doadas pelo Governo da Arábia Saudita à ocasião da visita de Jair Bolsonaro àquele país. A despeito do fato notório, ninguém questionou a Embaixada da nação árabe sobre isso: quantas são, quais foram e para quem as joias?

E AÍ, FUJÃO!?
Bolsonaristas têm visitado o ex-presidente discretamente em Orlando, na Flórida, na tentativa de convencê-lo a retornar ao Brasil. Antes da ida da esposa Michelle, a última foi a deputada federal Carla Zambelli, que voltou dia 11 de março para São Paulo.

DEIXA DE BARROSO
Um conhecido advogado paulista que se encontrou com Luís Roberto Barroso em Nova York, em novembro do ano passado, garante que o ministro vai deixar o Supremo Tribunal Federal logo após encerrar sua vindoura presidência na Corte. Alguns dos colegas já sabem.

ESPLANADEIRA
Itaguaí (RJ) inaugura academia ao ar livre com aparelhos adaptados para quem tem mobilidade reduzida. # Rede Detroit American Steakhouse inaugura 1ª unidade em São José dos Campos (SP). # Américas Shopping (RJ) promove domingo (26) Corrida Federal Rosa contra a Violência Doméstica. # Limppano lança Lava-Louças ODD com bicarbonato de sódio. # Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil lança pesquisa "Hábitos de consumo 2022". # Brizza inaugura 1ª loja exclusiva em São Paulo.

Com Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor responsável:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3236-8001
(31) 98884-6999
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Chikungunya faz primeira vítima em Montes Claros

▶ Nos últimos dez dias, foram registradas 17.424 notificações da doença, com 1641 confirmações

Da Redação

FÁBIO MARÇAL

Vistas de agentes de endemia tem por objetivo a eliminação do mosquito Aedes Aegypt

Em estado de emergência, decretado pelo município em fevereiro, em função do aumento dos casos de arboviroses, Montes Claros registra a primeira morte por chikungunya. A informação foi divulgada pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), nesta terça-feira(21). Trata-se de uma idosa de 71 anos, que tinha comorbidades. Ela estava internada na Santa Casa desde o dia 22 de fevereiro, em tratamento oncológico, tinha câncer de pulmão, hipotireoidismo, diabetes, hipertensão e cardiopatia crônica. Um dia após a internação, em 23, ela não resistiu e veio a óbito, oito dias após os primeiros sintomas de chikungunya, doença causada pelo mosquito Aedes Aegypti. Mas o caos já estava sob investigação.

O teste de imunoglobina M (IgM) foi feito no dia 20 de fevereiro, mas só foi confirmado para a doença na última sexta-feira (17). A secretaria de Saúde de Montes Claros informou que as análises laboratoriais de estado de Minas Gerais são concentradas em Belo Horizonte e o prazo de entrega do resultado é de 30 dias a 90 dias. No Boletim de arboviroses divulgado nesta segunda (20) consta que desde o dia 1º de janeiro deste ano foram notificados 6.458 casos da doença. Desse total, 642 já foram confirmados.

AÇÕES

No decreto de Situação de Emergência que vai até junho de 2023, A Prefeitura reconheceu que o município vive um surto de doenças transmitidas pelo o mosquito Aedes Aegypt, principalmente dengue e chicungunya. O documento permitiu ao município a adoção de algumas ações emergenciais para contenção do surto, como a contratação de mais agentes de endemias, utilização de carros com equipamentos de Ultra Baixo Volume (UBV), o famoso "fumacê" e realizou o Dia D. Nos últimos 10 dias a secretaria de Saúde recebeu 17.424 notificações de casos de chicungunya, com 1641 casos já confirmados no período, mas de acordo com a Diretora de Vigilância da secretaria de Saúde de Montes Claros, Maria Clara Lelis, as ações com foco na eliminação do mosquito vetor permanecerão as mesmas, com exceção do Dia "D" que não será mais realizado. "Não vamos mais promover o Dia "D", mas intensificar as ações nas 5 regionais e fazendo o que já fazemos, que é ir nas casas e também, promover a participação da população para amenizar a proliferação do mosquito", afirma.

MINAS GERAIS

Além do óbito registrado em Montes Claros, a Secretaria Estadual de Saúde (SES-MG) também confirmou uma morte por chikungunya em Ponte Nova, na Zona da Mata. Além disso, 13 óbitos ainda estão em investigação. De acordo com os dados do boletim epidemiológico entre 13 e 20 de março, Minas Gerais registrou 1,7 mil novos casos da doença, totalizando 9.306 casos em 2023.

PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Passagem de Comando

Acontece no dia 4 de abril a solenidade de passagem de comando no 4º Comando Operacional de Bombeiros (4ºCOB). Depois de uma excelente gestão à frente da instituição, o coronel Fernando Augusto passará o comando para o coronel Júlio César Toffoli. Coronel Toffoli até o mês passado vinha respondendo pelo 9º Batalhão de Bombeiros Militar em Varginha.

ESCOLHA DE PARTIDO

Faltando pouco mais de um ano para as convenções que definem candidatos para a disputa majoritária e proporcional já é possível enxergar movimentações de pretensos candidatos na disputa proporcional. É possível afirmar que candidatos fora de mandato só devem se preocupar com o assunto a partir de março do próximo ano, quando então será possível fazer a leitura do quadro. Este ano quem deve preocupar com o assunto são os atuais vereadores, que também devem aguardar as definições sobre federação.

PALPITEIROS

Para os pretensos candidatos às eleições municipais do próximo ano é preciso que fiquem atentos em relação aos palpiteiros, que utilizam de espaço na mídia e nas redes sociais, para fazerem conjecturas fora da realidade e sem perspectiva. Normalmente são pessoas sem afinidade ou formação em áreas que permitam análise política ou que tenham participado diretamente de algum processo. A dica é buscar informação com quem tem experiência e credibilidade para orientá-lo.

ESCOLAS CONVENIADAS

Somente no dia de ontem é que a Prefeitura de Montes Claros deu entrada na Câmara com o projeto que autoriza o executivo a repassar recursos a escolas conveniadas. São escolas que trabalham com crianças e jovens com necessidades especiais, ou carentes. O projeto deve ser votado em regime de urgência nesta quinta-feira

DIA DA ÁGUA

Nesta quarta-feira (22), Dia Mundial da Água, alunos de cinco anos do Colégio Adventista de Montes Claros, participam de campanha sobre o uso consciente da água. O ponto central será a orientação sobre o uso correto da água, com placas de conscientização e painéis representando o Dia Mundial da Água. O exemplo certamente deve ser seguido por outros educandários.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Minas do Norte

Rodovia MGC-367 ganha prazo de conclusão de obras

▶ Recuperação de trecho entre Carbonita e Bocaiúva será finalizada nos próximos 15 dias

Da Agência Minas

As obras de recuperação funcional da rodovia MGC-367, no trecho de aproximadamente 25 quilômetros, compreendido entre os entroncamentos para Carbonita e Bocaiúva, no Vale do Jequitinhonha, serão concluídas até o final de março.

As obras são realizadas e fiscalizadas pelo Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) e fazem parte do Provias, maior pacote de obras rodoviárias da última década do Governo de Minas. Os investimentos são de aproximadamente R$ 10 milhões.

LOCALIZAÇÃO

A rodovia BR-367 tem início em Santa Cruz de Cabrália, no sul da Bahia, e termina em Gouveia, no Vale do Jequitinhonha, totalizando 762,5 quilômetros de extensão. Desse total, 215,3 quilômetros estão sob a responsabilidade do Governo de Minas. Em função disso, neste trecho a identificação da rodovia é alterada para MGC-367.

A estrada é uma das principais ligações de Minas com a Bahia. Por ela trafegam grande volume de carretas e caminhões transportando eucaliptos cultivados em território mineiro com destino à indústria de celulose da Bahia.

PROVIAS

O Provias visa recuperar, na sua primeira fase, pelo menos 2.500 quilômetros da malha rodoviária mineira.

Com mais de R$ 2 bilhões em investimentos, o pacote de obras vai requalificar diversos trechos com obras de pavimentação, construção de pontes e recuperação funcional das rodovias.

O programa também trará reflexos econômicos positivos para o estado. A expectativa é que sejam gerados oito mil empregos diretos e 24 mil indiretos com a execução dos empreendimentos.

Os recursos são oriundos do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre o Governo de Minas e a Fundação Renova em decorrência do rompimento da Barragem de Brumadinho, além de convênios e emendas parlamentares estaduais e federais, parcerias com empresas e convênios com prefeituras.

Israel no Norte de Minas

Da Agência Minas

O Governo de Minas, representado por servidores da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), acompanhou diplomatas da Embaixada de Israel no Brasil e da Câmara de Comércio do país do Médio Oriente por quatro polos agrícolas mineiros durante a última semana. As visitas tiveram como objetivo o estabelecimento de uma cooperação técnica internacional voltada para a gestão de recursos hídricos e sustentabilidade na agricultura irrigada.

SEAPA/DIVULGAÇÃO

Comitiva visitou projetos importantes para Minas

As atividades representam desdobramento de Acordo de Cooperação Técnica. Estabelecido pela Sede com as instituições, o termo foi instituído em dezembro de 2021 e teve o objetivo de aprofundar as relações de negócios bilaterais.

ROTEIRO

A comitiva israelense esteve em Paracatu, Noroeste de Minas; e em outros dois municípios, Jaíba e Catuti; ambos no Norte do estado. Para o adido agrícola de Israel, Ari Fischer, há muito trabalho a ser desenvolvido de forma cooperada. "Eu vi um potencial enorme e que é possível aumentar ainda mais a produtividade agrícola em Minas, com a tecnologia que nós podemos trazer, do nosso país, para os produtores rurais mineiros", avaliou.

ALGAZARRA LINGUÍSTICA

Pedro Martins
martinspedrobl@gmail.com

Hipocorístico

Qual o seu hipocorístico? Como costumam se referir a você? Crê realmente que está reduzido ao seu nome? Ou é uma extensão de si mesmo expresso por apelidos e arquétipos identificáveis ou não?

Essa é uma dúvida para todos nós. Em quais circunstâncias somos nós mesmos? Afinal de contas. Nós mesmos somos fruto do que conhecem de nós, ou somos fruto do que realmente somos?

O "hipocorístico" do Joãozinho é quase o arquétipo do Joãozinho. Mas quando somos mais do que o Joãozinho nas entrelinhas de cada contexto em que vivemos?

Fato é que nunca seremos o que realmente crermos ser. Somos uma extensão dos nossos apelidos. Que muitas vezes nem são expressos em palavras. Tratando-se de você ou de mim, na mente de pessoas diferentes, somos uma pessoa diferente. Isso parte da percepção interna a respeito do outro (...)

Na família somos um, e entre os familiares outro. Na faculdade somos um, e entre os colegas outro. Na profissão somos um, e entre os parceiros profissionais outro.

Fato é que nunca seremos o que realmente crermos ser. Somos uma extensão dos nossos apelidos. Que muitas vezes nem são expressos em palavras. Tratando-se de você ou de mim, na mente de pessoas diferentes, somos uma pessoa diferente.

Isso parte da percepção interna a respeito do outro, sob a percepção dos usos e costumes. E a da nossa própria extrusão de nós mesmos, a depender dos contextos e vivências do cotidiano.

Levamos conosco nossos nomes. Mas nossos nomes, são apenas nossa fibra. Nosso metabolismo psicológico, que formarão nossos hipocorísticos. E nossas qualificações formarão nossos axiônimos.

Escritor, Ciências Jurídicas e Agronômicas

ENTREVISTA

Manoel Ambrósio, o 'endiabrado' literato januarense

▶ Coletânea de contos resgata obra de autor que "inspirou" Guimarães Rosa

Adriana Queiroz
Repórter

ARQUIVO PESSOAL

Natural de Ibiaí, o professor de história radicado em Montes Claros, Aparecido Cardoso, 40 anos, é um dos responsáveis pela organização do livro Pedro Brabo e o diabo – contos de Manoel Ambrósio. Lançado neste ano, a obra é um resgate de um grande nome "relegado" da história da literatura norte-mineira. Em conjunto com outros três pesquisadores e professores, Aimée Lafetá Guimarães, Jonice dos Reis Procópio e Jorge Luiz Teixeira Ribas; Cardoso comenta que desde a infância ouve falar no escritor Manoel Ambrósio, através de histórias contadas por uma família de Januária, residente em Ibiaí desde 1904.

"Falavam de certo professor Manoel Ambrósio e dos livros Brasil Interior, Os Laras e Hercília com suas histórias de assombração, seres fantásticos do rio São Francisco e muitos "causos" sobre o diabo", dz o professor que também é membro do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais.

Em 2015, a professora Aimeé Lafetá resgatou do baú da família de Ambrósio as obras, dando início a sua pesquisa de mestrado em Estudos Literários, na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Na biografia de Manoel Ambrósio, escrita por Francisco de Vasconcellos em 1974, ele diz que descobriram a existência de contos do autor publicados na revista A Noite Ilustrada, no Rio de Janeiro, nos anos de 1935 e 1936.

"A partir da pesquisa nos periódicos cariocas surgiu a ideia de publicação dos contos em livro e também da elaboração de outra biografia contendo informações inéditas sobre a trajetória intelectual e profissional de Manoel Ambrósio. Todo o trabalho de pesquisa contou com a participação de Aimeé Lafetá Guimarães, Jorge Ribas (doutorando em História/UFOP) e Jonice Procópio (Departamento de História/Unimontes)", conta Cardoso.

Para mais informações sobre a escrita e a vida do notório januarense, O NORTE realizou uma prosa com Aparecido. Confira:

Qual significado dessa publicação?

O livro cumpre a missão de resgatar e divulgar a obra do autor, e, além disso, possibilitar o estudo de sua trajetória e produção literária. Nos últimos anos o interesse por Manoel Ambrósio tem aumentado sensivelmente, em especial nos meios acadêmicos.

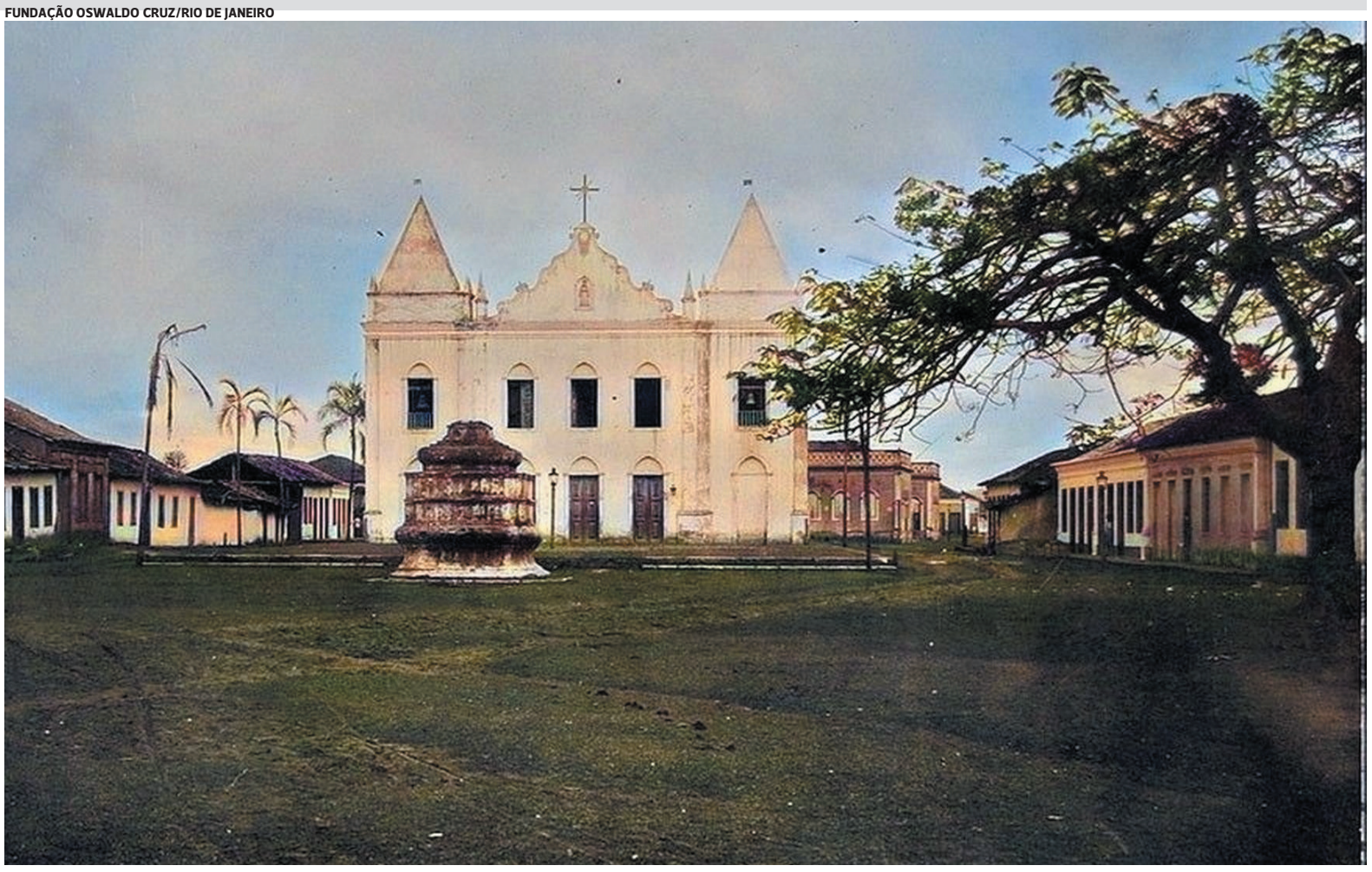
Qual a importância da cidade de Montes Claros na trajetória de Manoel Ambrósio?

Apadrinhado por Carlos Versiani, Manoel Ambrósio ingressou na Escola Normal de Montes Claros em 1883, concluindo o curso de normalista em 1886. Ambrósio considerava Montes Claros sua "pátria espiritual" e "cidade intelectual" devido a sua formação e diálogo

> ***"Ambrósio considerava Montes Claros sua "pátria espiritual" e "cidade intelectual" devido a sua formação e diálogo com figuras de renome a exemplo do Dr. Chaves, Antônio Augusto Veloso, Camilo Prates (...)"***

APARECIDO CARDOSO
▶ PROFESSOR E HISTORIADOR

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ/RIO DE JANEIRO



com figuras de renome a exemplo do Dr. Chaves, Antônio Augusto Veloso, Camilo Prates e Justino de Andrade Câmara. Em algumas de suas obras, o autor presta sua homenagem a Montes Claros, como se pode verificar em Novos cantos populares do São Francisco e Brasil Interior.

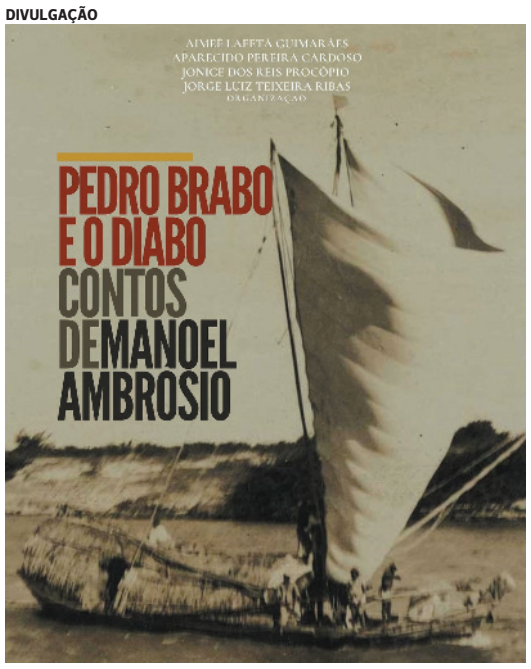
Sobre o livro Pedro brabo e o Diabo, quais contos compõem a obra?

É uma coletânea contendo nove contos: Vanjú, O Cangussú, O Serpa, Um milagre, Pai João, O Diabo, A diligência, Confirmação (publicados na revista carioca A Noite Ilustrada entre junho de 1935 e setembro de 1936) e A Oração de Caim (original pertencente ao Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais). Além dos contos, há capítulo sobre a biobibliografia de Manoel Ambrósio, escrito pelos organizadores da obra.

E os outros livros de Manoel Ambrósio?

Nas próprias palavras de Ambrósio, sua escrita estava centrada nas "populações do interior", "com seus primitivos e coloniais costumes". Seus livros resgatam as falas e os modos de vida de uma gente escondida "na profundeza das nossas selvas sertanejas", submetida "ao abandono de mais de dois séculos" e desconhecida do Brasil "civilizado". Seus livros trazem um sertão resgatado das profundezas do tempo com "suas mais antigas tradições". Para o autor, o norte de Minas do século XIX ainda era um sertão dos tempos coloniais. A produção literária do autor é composta das seguintes obras: Esboço Histórico do município da Januária (1906), Hercília – romance histórico (1923), Brasil Interior: palestras populares – folk-lore das margens do S. Francisco (1934), Os Laras – novela regional (1938), Paranapetinga (1942), A ermida do planalto – novela regional (1945), Antonio Dó (1976) e Os Mellos (2018). Permanece no ineditismo Novos Cantos Populares do rio São Francisco, concluído em 1897.

DIVULGAÇÃO



Qual a relação do Manoel Ambrósio com Guimarães Rosa?

Não há dúvidas que Guimarães Rosa leu a obra de Manoel Ambrósio. Os livros do intelectual januarense-barranqueiro foram a principal fonte de pesquisa para o autor de Grande Sertão: veredas. Basta ler a descrição dos campos urucuianos em A ermida do Planalto e o conto da bela Evangelina — Vanjú —, que aparou "à escovinha o cabelo" e "trajou-se de homem" para vingar o assassinato dos filhos. Ao leitor familiarizado com a obra de Rosa, basta ir aos escritos de Ambrósio para verificar essa proximidade. Durante toda sua vida Manoel Ambrósio viajou pelo sertão, conheceu muitas veredas, os grandes rios, vilas e arraiais, fazendas e igrejas abandonadas, conversando com o povo e registrando tudo em seu surrado caderno. É importante ressaltar que muito antes de Rosa, o sertão norte/noroeste de Minas Gerais já se fazia presente na literatura através de João Salomé Queiroga (1810-1878), Artur Lobo (1869-1901), Nelson Coelho de Sena (1876-1952), Afonso Arinos de Melo Franco (1868-1916) e Manoel Ambrósio Alves de Oliveira (1865-1947).

> ***Nas próprias palavras de Ambrósio, sua escrita estava centrada nas "populações do interior", "com seus primitivos e coloniais costumes". Seus livros resgatam as falas e os modos de vida de uma gente escondida***

E por falar em Previdência...

João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Pessoa com TEA e seus direitos

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma condição de saúde caracterizada por déficit na comunicação social, comportamento, interesses fixos e hipo ou hipersensibilidade a estímulos sensoriais.

Para ter acesso ao Benefício Assistencial, a pessoa precisa preencher dois requisitos:

1) Possuir "deficiência" (pode ser de qualquer natureza) que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (art. 3º, inciso IV da Lei 13.146/2015);

2) Viver em estado de pobreza/necessidade.

O primeiro requisito é garantido pela própria legislação brasileira que no Art.1º, §2º da Lei 12.764/2012, determina que a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos.

Isso é de suma importância, pois, assim, a legislação confere proteção previdenciária e assistencial aos autistas.

As perícias judiciais têm seguido nesse sentido e nos escritórios, temos diversas decisões favoráveis. O próprio Diagnóstico do Perito Judicial já nos garante a "eliminação" do primeiro requisito.

Com relação ao autismo infantil, os casos demonstrados nas perícias judiciais que citados acima, sabemos que demanda cuidados aumentados em relação ao esperado para sua idade.

Nestes casos, por razões óbvias, não há que se falar em capacidade para o trabalho, porém, tem que ser analisado o impacto de suas patologias na limitação do desempenho de atividades e na restrição da participação social, compatível com a sua idade.

Em diversos casos que atuamos, verificamos que o autista possui dificuldades de inserção social.

O principal dispositivo encontra-se na Lei 12.764/2012, que versa sobre a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Perceba:

1º Para os efeitos desta Lei, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela portadora de síndrome clínica caracterizada na forma dos seguintes incisos I ou II:

I – Deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento;

II – Padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados, ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

A Lei estabelece, ainda, direitos decorrentes do autismo:

- *Vida digna, integridade física e moral, livre desenvolvimento da personalidade, segurança e lazer;*
- *Proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;*
- *Acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde (inclusive medicamentos);*
- *Acesso à educação, moradia, mercado de trabalho, previdência social e assistência social.*

Retomando o direito ao LOAS/BPC, precisamos preencher também o segundo requisito.

Temos de comprovar que a pessoa vive em estado de miserabilidade/necessidade.

Mas esse requisito precisa ser analisado caso a casa, pois em diversos casos de nosso escritório, mesmo não estando em estado de miserabilidade, a pessoa com TEA, teve direito a benefício, pois foram analisadas outras circunstâncias necessárias ao tratamento.

Embora a legislação determine "valores" para definir quem vive ou não em estado de miserabilidade, isso já foi relativizado pelo Superior Tribunal de Justiça – STJ, admitida a aferição da miserabilidade por outros meios de prova que não seja a renda per capita, visando à consagração dos princípios da dignidade da pessoa humana e do livre convencimento do Juiz.

Importante destacar que o benefício assistencial à pessoa com deficiência é destinado a quem não possui condições de prover o próprio sustento, nem de tê-la provido por sua família, além de possuir deficiência, conforme falamos no início deste artigo.

Por fim, destaco a importância da atuação do advogado nesses casos, pois, é fundamental requerer o integral cumprimento da Lei 12.764/12, por tudo que disse anteriormente.

A proteção da lei traz alento e cumpre o papel de levar a justiça a quem tem o direito.

Giu Martins.com

Giu Martins
giumartins.com

"Percebendo-se mais forte, lembrando-se de que possui infinitas possibilidades, você pode partir para ilimitadas conquistas. Ao trabalhar no sentido de obter uma mente saudável, materializamos o assombroso talento que Deus nos ofereceu de saúde e perfeição, de saúde e felicidade. Passamos a dirigir nosso destino, a acreditar em nosso prodigioso potencial, pois todos somos dotados do potencial da perfectibilidade"

Gente que brilha

Nossas colunas no jornal O NORTE, o Moc Tivi e nossas redes sociais sempre são palco para destacar nomes famosos do nosso circuito. São empresas e pessoas que sempre são noticias, gente que movimenta nossa cidade com sucesso absoluto, gente admirável, gente que brilha!!!

Este colunista com os casais Leo Colares e Mathê, juntamente com Maria Stela e Alexandre Colares em recente acontecimento

Em recente reunião, estivemos com Rafael Oliveira Nunes (gerente de relacionamento do Max min Clube) e com Cinthia Mota

As irmãs Sara e Julia Collen com este colunista, a maravilhosa Vanessa e Aristóteles Mendes Ruas Filho (Tottim) em noite de formatura Sólido

Com este colunista, os amigos Serginho Amaral e Eduardinho Tupinambá

O Oftalmologista de sucesso Claudio Ladeira com seu filho Yan Barbosa, que atualmente está fazendo sub-especialização no Hospital de Olhos de Guarulho/SP.

Este colunista com o também jornalista Arthur Junior em recente acontecimento social

Encontramos essa foto no fundo do baú... Este colunista com os meninos da dupla Marcelo e Mateo em show realizado Arraial d`Ajuda

Sara Rocha e João Vitor Brandão foram os modelos Quality Model requisitados pela Polo Wear Montes Claros Shopping para a atual campanha publicitária

Fred Braga é o gestor da BGN2 Gestão de Negócios e Marketing Digital, empresa parceira do MOC TIVI que atende com sucesso a inúmeros conhecidíssimos clientes em nossa cidade.

A maravilhosa Karine Cleoni Alves com seus 25 anos de experiência no mercado, estará realizando uma imersão imperdível no dia 15 de abri. O evento é direcionado as mulheres empreendedoras.

Ana Paula Brant e Carlos Torres Murta, são o casal responsável pelo sucesso da Lugano em Montes Claros, os Chocolates Lugano tem sido um sucesso!!!

Danielle Souza, empresaria de moda de sucesso, acaba de lançar a sua coleção exclusiva de inverno Skunk, que tem como garota propaganda a maravilhosa Andressa Suita